



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORALE E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Siue servare modum nostri novere libelli
Percere versionis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras, boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Carta de huma donzella, de 13 annos
pedindo parecer sobre o seu casa-
mento.

Sr. — Eu fiz 13 annos a nove de No-
vembro passado, e com effeito he tem-
po que eu principie a cuidar em tomar
estado; por isso humildemente vos ro-
go, que me digaes, como deverei ha-
ver-me com florindo, que actualmen-
te me dameja, e faz côrte. Florindo
he hum homem muito bonito; tem o-
lhos pretos os mais engraçados do mun-
do, e ninguém appresenta dentes tão
alvos, nem mais bem feitos. Eu sei,
que elle tem por meu respeito rejeitado
grandes vantagens: também se não ca-
sar comigo, com outra não casa. Mas
meu pai prohibio-lhe a entrada de nos-
sa casa, só por me ter mandado hum
soneto: pois sabe, que he elle hum
dos melhores poetas da cidade. Mi-
nha mana mais velha, a qual apesar
de toda a amizade, que me tem, mu-
ito gosto teria segundo presumo, em que
eu ficasse solteira toda a vida, deve ca-
sar primeiro: que assim o querem to-
dos os meus parentes. Ella diz a meu

pai, e a minha mãe, que Florindo traz-
me douda, e que tanto ha de fazer,
que por fim ha de perder a menina;
assim me chama, como se eu não fos-
se já huma senhora. N'huma palavra
estou resolvida a dar a minha mão a
Florindo, ainda que não seja, se não
para vêla morder-se d'inveja: porém
como ainda assim não me acho dispo-
sta a cometer a menor imprudência, pe-
ço-vos o obsequio de responder ás se-
guintes perguntas, ficando desde já na
certeza, que seguirei á risca os vossos
concelhos.

Quando Florindo leva huma hora in-
teira a olhar para mim, e me chama o
seu *anjinho*, não devo eu ficar persua-
dida, que elle está de veras namorado
de mim?

Não.

Não posso contar, que elle ha de ser
hum bom marido, visto que promete
entregar-me a metade do meu dote pa-
ra o meu bolcinho, e ainda em cima
comprar-me huma carruagem da moda,
e das mais lindas?

Não.

Eh, que o conheço há quasi hum anno, por ventura não saberei melhor ajuizar do seu merecimento, do que meu pai, e minha mãe, que nunca o ouvirão fallar se não a mesa?

Não.

Acesso não estou já em idade de poder escolher marido, sem ter, que dar satisfação aos que me governão?

Não.

Não seria hum enorme grossaria em mim ter recusado a Florindo huma trança do meu cabello?

Não.

Não me terião todos por huma mulher bem cruel, se eu não tivesse compaixão de hum homem, que hum só instante não deixa de suspirar por mim?

Não.

Pensais, como eu, que elle irá deitar-se a affogar, se por desgraça não chegar a casar comigo?

Não.

Quando não possamos obter o consentimento de meus pais, aconselham-me, que fuja com elle: não he assim?

Não.

Deverei dizer-lhe, que sim, que estou prompta a primeira vez, que elle me perguntar, se de veras pretendo casar com elle?

Não, não.

Steelc.

~~~~~

Como estava esta Menina cega, e douda pello casamento; Na idade de 13 annos já lhe parecia tardar-lhe o dia do seu hemyneio: e tudo acreditava do magano, que a requestava, e seduzia. Por cá não nos faltão do mesmo jaez, e que apenas se conciderão nubiz, já pisão com denguiço, já atirão olhadelas sentimentaes, e julgão, que não há joven bigodeiro, e *suissudo*, que se não desfaca de amores por ella. Em consequencia desta feliz disposição o gamenho matreiro, labioso, e traquejado em taes conquistas quasi conta

com o passarinho na mão. Tudo está, que lhe exalte a formosura, e os encantos, que affecte inhabitalvel firmeza, e traga sempre na bocca a milagrosa palavra — *Casamento*. —

Quando se gaba de formosa a hum Menina, o que faz ella de primas em primeiras he dizer „ O Sr. he muito lisonjeiro: eu bem sei, que sou feia, e não gosto de mangações. „: mas tudo isto he proferido com tal ternura, com tal quebramento de olhos, com prazer tal, que bem se está encherando o quanto se paga desses louvores; e o socarrão do gamenho, que bem lhe conhece a balda, por ella vai, e se lhe insinua no coração, affectando hum paixão, que muitas vezes não sente, e assim tem mais de meio caminho andado para levar a effeito os seus criminosos intentos: mas ainda quando se verifique o casamento, que differença do estado de amante ao estado d'esposo! No primeiro tudo he ternura, tudo affecto, tudo encomios aos eucantos da pretendida Diana, Minerva, as nove Muzas, e a propria Venus ficão muitos furos a baixo da Menina, que não cabe em si de contente, jurando ser mais que verdade quantas cantadas destas lhe dá o sujeitinho: no segundo tudo muda de aspecto; a ternura converte-se em desabrimentos, o affecto em desprezo, quando não em odio manifesto, os encomios com chascos, em apodos, e muitas vezes em declaradas descomposturas: a Minerva, a Diana, a Venus passa a ser tractada por empada, pastel, e até por furia do inferno.

Além disto não me parecem de bom acerto esses casamentos prematuros. O que quer dizer casar hum menina de 13 annos? Primeiramente em tal idade não há d'ordinario aquelle assento, aquelle juizo prudencial tão necessarios em hum mãe de familia: depois disso quasi sempre as que casão em tão verdes annos enchem-se logo de filhos, tornão-se velhas, e feias antes de tem-



po, e os maridos, que communmente não são muito seguros a respeito de fidelidade conjugal, ainda conservão a mulher, como traste de casa, dão-lhe de comer, e de vestir com demasiada parcimonia, e todos os seus affectos repartem-se por ali com pelúrias, e faniqueiras; e eis a pobrezinha ralada de ciúmes, e passando em amarguras o resto dos seus dias.

E ainda proferirão as Senhoras, que o Carapuceiro não tem razão? Elle assim mesmo não diz tudo quanto sente, já por causa do decoro publico, já por que o nosso theatro he acanhado, e sendo estreito o circulo, escreve muitas vezes a medo, que os caracteres não degenerem em personalidades sempre odiosas. O Bello Sexo he amavel, he cheio d'encantos; mas como debaixo do ceo nada há perfeito, forçoso lhe he ter algumas pechasinhas, ainda bem muito menores comparativamente á totalidade dos humens: mas as Senhoras des de que se entendem não ouvem, se não gabos, e lisonjas; os gamenhos, e amanteticos padecentes tem de assento, e sobre mão frases de tarraxa, com que as sabem requestar. Não há nenhuma, que não seja hum deosa, ainda que pouco, ou nada diste de Tessiphone, ou Megera. Ora hum menina avesada a esses gabos, a essas ternuras, não pode tollerar, que o Carapuceiro lhe toque na mais leve balda: em consequencia arrepela-se, zanga-se dos meus escriptos, roga-me pragas horrorosas: mais para que essa raiva?

*Tantæne animis cælestibus iræ?*

Para que tantas iras em animos celestes?

#### VARIÉDADE.

*Fôgo de vista de nova invenção.*

Frondelio joven de bom tom galanteava D. Periquitete, menina espirituosa, galante, gamenha completa, e de olhinhos holiçosos, e frecheiros. Frondelio da sua parte era o Cupido do

bairro. Ainda as Modas existião em archetipo na creadora e incansavel mente dos peralvilhos de Pariz, e já elle as adivinhava, e como que lhes ganhava por mão. O seu traje ordinario era; palmo e meio de sobrecasaca, que lhe ficava pelas verilhas; duas branças de gravata amarrada a descuido, e formando hum laço d'espantosa dimensão; não gastava colête; a calsa era tão justa, que não parecia distincta da pelle das pernas, e nem com hum faca aos peitos seria capaz de curvar os joelhos, de maneira que se acertava d'encontrar na rua o Santissimo Sacramento, ou corria a esconder-se em alguma escada, ou apenas lhe fazia hum meia mesura d'esguelha, e com ar de desdem. A cabeça era hum cousa espantosa; pois além da estrada real da liberdade tinha a hum banda hum montão de cabellos, que lhe sahia hum bom palmo craveiro pela testa fóra. Hum espesso, e retorcido bigode se lhe prolongava no labio superior; no inferior a perazinha, e os queixos des d'as orelhas lhe ficavão cobertos de cabellos, que lhe chegavão aos peitos.

Vivia este figurinho em a rua, em que morava a sua amada, e era como inquilino de hum loja de sapateiro, que lhe ficava defronte. Ali ora sentado em hum tripeça, ora em pé, e arrimado á hum dos portaes levava todo o sancto dia a *solis ortu usque ad occasum*, analiando com a mão a enorme gadelha, e tomando toda hum caixinha de charutos de Havana. Podia hum cego dar-lhe hum marrada, podia hum preta de taboleiro ir-lhe com elle d'encontro aos queixos, hum cão podia mordelo á sua vontade, até podia em summa soprendelo hum credor; por que o joven só tinha olhos para ver a sua D. Periquitete, que tambem estava grudada na varanda; olho na costura, olho no gamenho.

Assim se lhe deslisava o tempo: de dia na adoração da deosa, de noite no



botequim; e recolhendo-se á casa lá pelas horas de Deos, conversava largo espaço com o seu travesseiro, arrobado na contemplação da menina, forjando mil planos de felicidade, engendrando ternos, e desfructaveis escriptos d'amores até que sobre a madrugada o somno se lhe apoderava do afadigado corpo. Passarão-se mezes nesta vida monotonica, e desassocegada, sem que Frondelio scessasse de solicitar da sua amada a ventura de lhe fallar a sós para poder manifestar-lhe tidos os esconderijos do seu coração amantetico. D'entre a roda incansavel do Tempo surgio finalmente o dia afortunado, dia, em que a temerosa; mas muito amante Periquitete com dedos cor de rosa lhe lavrou a feliz sentença, dizendo-lhe no precioso escriptinho „*Venha sem falta ás 9 horas da noite.*„

Archimedes não ficou mais contente, nem mais doudo, quando descobrio a demonstração do quadrado da *hypothenuza*, problema, em que ruminava de dia, e de noite, havia annos. Frondelio sente-se elevado a huma esfera superior á da terra. Prepara-se dos seus mais ricos adornos; banha-se em agoa de rosas, e dá na cabeça, nos bigodes, na perá, e no passa-piolho huma untaura geral de besuntos dos mais aromaticos que se vendem nas lojas francezas; e os dous lenços, d'algibeira, e d'assar consumirão-lhe todo hum frasquiinho d'agoa de colonia.

Cada minuto lhe parecia huma hora. cada hora lhe tardava hum dia; e mal soarão as 9 da noite, eilo no sitio assinalado com os olhos pendurados da merada da sua ninfa, e o ouvido á escuta. Assobio d'aqui, escarrinho d'ali; apparece-lhe a fiel mensageira, e a nova Ariadme dá a este Teste do seculo das luzes o fio, por meio do qual possa penetrar áquelle labirinto: finalmente Frondelio á maneira de pobre cego he levado ás escuras aoquarto da sua presada Periquitete. A boa interveni-deira accende huma vella: diz-lhe,

que esteja quedo sem fugir, nem mugir; que Yáyá não tardará: fecha-lhe a porta por fóra, e vai-se.

Estava em ancias o afortunado Frondelio. Cada espirito, cada assuadella, cada escarro, cada pisada lhe parecia da bella Periquitete, que vinha abrir-lhe a porta: mas a menina não apparecia. Tinha chegado d'improviso humma visita de senhoras; e a menina consternada devia fazer as honras da casa, e não podia arredar pé. Prolonga-se a conversação, vem o chá. São dez, são onze horas, he quasi meia noite; o amante á espera, e a amada ardendo por se ver livre d'aquella visita, que lhe parecia mandada pelo diabo. Frondelio já cansado d'esperar deitou-se na defumada, e fôfa cama, deparou com hum livro de novellas: pegou delle, chegou para si a luz, e poz-se a ler para matar o tempo. Insensivelmente foi adormecendo, até que ferrou no somno: a vella chegando ao fim pegou fogo no papel recortado, deste em chamas passou o fogo para as barbas, bigodes, e cabeça de Frondelio, e d'ahi aos lenços, e coberta da cama: tudo isto foi quasi com a rapidez do raio. Salta o misero do leito: dá pinotes pelo quarto, como hum c-brute; levando ás mãos ás barbas para apagar o incendio: mas o fogo tem ganhado galga com as materias combustiveis, que ali encontrára. Abre-se a porta a avó da menina, que vê aquelle espectaculo, grita, que na camarinha da sua netá estava o diabo ardendo em chamas, e não scessa de rezar o credo em cruz, e a Magnifica. Neste commenos acode hum dos irmãos da triste Periquitete armado de hum bom cacete; e á força de pauladas com ambas as mãos conseguiu apagar o fogo, em que ardia o desgraçado amante, que d'ali com a cabeça escangalhada, e bem moido foi entregue em braços aos disvellos da Policia. Periquitete, coitadinha! da sua parte não fazia, se não jurar, que era hum ladrão, que a queria roubar, e a toda a casa: mas a avó ainda hoje desconfia, que ali andou artificio do tinho. O gamenho eclypsou-se por humma vez; porém a pezar de mudar de commarca, e de andar bem raspado, assim mesmo não o chamavão: se não o *barbas de chamusco.*

Pern. na Typ. de M. F. de Faria. 1839.